

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	21
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	24
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.200.000
Preferenciais	0
Total	1.200.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	503.251	1.104.971
1.01	Ativo Circulante	503.251	1.104.971
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	498.779	1.102.566
1.01.01.01	Disponibilidades	232	106
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	498.547	1.102.460
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.472	2.405

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	503.251	1.104.971
2.01	Passivo Circulante	110.299	70.522
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	79.633	60.050
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.726	23.005
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	49.907	37.045
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.117	650
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.117	650
2.01.05	Outras Obrigações	16.996	3.527
2.01.06	Provisões	12.553	6.295
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.553	6.295
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.553	6.295
2.03	Patrimônio Líquido	392.952	1.034.449
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	1.200.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-807.048	-165.551

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-251.623	-717.309	-11.514	-11.514
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-251.623	-717.309	-11.514	-11.514
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-177.158	-531.530	-10.308	-10.308
3.04.02.03	Despesas Administrativas	-73.560	-182.231	-1.009	-1.009
3.04.02.04	Despesas Tributárias	-905	-3.548	-197	-197
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-251.623	-717.309	-11.514	-11.514
3.06	Resultado Financeiro	19.261	75.812	4.205	4.205
3.06.01	Receitas Financeiras	19.435	76.280	4.251	4.251
3.06.02	Despesas Financeiras	-174	-468	-46	-46
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-232.362	-641.497	-7.309	-7.309
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-232.362	-641.497	-7.309	-7.309
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-232.362	-641.497	-7.309	-7.309
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-232.362	-641.497	-7.309	-7.309
4.03	Resultado Abrangente do Período	-232.362	-641.497	-7.309	-7.309

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-603.787	3.151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-641.497	-7.309
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	37.710	10.460
6.01.02.01	Tributos a Recuperar	-2.067	-46
6.01.02.02	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.583	7.555
6.01.02.03	Obrigações Fiscais	467	197
6.01.02.04	Provisões	6.258	2.754
6.01.02.05	Outras Obrigações	13.469	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	300.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-603.787	303.151
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.102.566	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	498.779	303.151

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	0	0	-165.551	0	1.034.449
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	0	0	-165.551	0	1.034.449
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-641.497	0	-641.497
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-641.497	0	-641.497
5.07	Saldos Finais	1.200.000	0	0	-807.048	0	392.952

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000	0	0	0	0	300.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000	0	0	0	0	300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.309	0	-7.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.309	0	-7.309
5.07	Saldos Finais	300.000	0	0	-7.309	0	292.691

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-176.604	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-176.604	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-176.604	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.812	4.251
7.06.02	Receitas Financeiras	75.812	4.251
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-100.792	4.251
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-100.792	4.251
7.08.01	Pessoal	531.530	10.308
7.08.01.01	Remuneração Direta	523.303	9.703
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.227	605
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.175	1.252
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-641.497	-7.309
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-641.497	-7.309

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o comentário do desempenho e as informações trimestrais da Companhia Paranaense de Securitização – PRSEC (“Companhia” ou “PRSEC”) relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída no dia 16 de julho de 2015, nos termos da Lei Estadual nº 18.468, de 29 de abril de 2015, pelo Estado do Paraná, acionista majoritário, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado do Paraná – JUCEPAR, no dia 24 de julho de 2015, com o Número de Identificação do Registro de Empresas – NIRE sob nº 41300292230.

A Companhia é uma sociedade de economia mista, integrante da administração indireta do Estado do Paraná, regendo-se pelo Estatuto Social, pelas Leis Federais nº 6.404/1976 e nº 13.303/2016, pela Lei Estadual acima e pelas demais disposições legais aplicáveis.

A Companhia é vinculada à Secretaria de Estado da Fazenda e tem por objeto social a estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão e distribuição de valores mobiliários, ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreada em direitos creditórios de titularidade do Estado.

A PRSEC é registrada junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, sob código 2391-4, como Emissora de Valores Mobiliários na Categoria B, na forma da instrução CVM nº 480/2009, prestando regularmente todas as informações e obrigações exigidas pela CVM para essa categoria.

DESTAQUES DO PERÍODO

No período referente ao terceiro trimestre de 2016 a PRSEC autorizou o HSBC Bank Brasil S/A (parte da Organização Bradesco) a iniciar a execução dos serviços da Fase 3 – Formatação Final, que contempla dentre outras atividades, a contratação de agência de classificação de risco para atribuição de nota de crédito à operação (*rating*), considerando que os trabalhos referentes à Fase 2 encontram-se em estágio avançado de execução, aguardando apenas a apreciação e sugestão de ajustes dos documentos jurídicos da operação por parte da Procuradoria Geral do Estado, para avaliação final - parte integrante da Fase 3 da estruturação.

Após tratativas entre a PRSEC e o HSBC Bank Brasil S/A (parte da Organização Bradesco), iniciou-se o processo para escolha de uma agência de classificação de risco reconhecida pelos investidores e com comprovada experiência em operações de

Comentário do Desempenho

emissão de debêntures. Neste sentido, o HSBC Bank Brasil S/A (parte da Organização Bradesco) avaliou a metodologia para classificação de risco para este tipo de operação das três maiores agências de renomada reputação (*Standar & Poor's – S&P, Moody's e Fitch*), e após terem sido analisados os critérios para atribuição de nota de crédito verificou-se que a agência *Fitch Ratings Brasil Ltda* apresentou a melhor metodologia para a operação em estruturação.

No dia 1º de agosto de 2016 a PRSEC autorizou o HSBC Bank Brasil S/A (parte da Organização Bradesco) a contratar a *Fitch Ratings Brasil Ltda* para atribuição de *rating* à operação.

No dia 13 de setembro de 2016 o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE), por meio do Acórdão de Parecer Prévio nº 223/16, determinou a não realização de operações de cessão de direitos creditórios pelo Estado do Paraná, o que impede a PRSEC de realizar o seu objeto social, que consiste na “estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão e distribuição de valores mobiliários, ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreada em direitos creditórios de titularidade do Estado”.

Na data de encerramento do terceiro trimestre a PRSEC preparava recurso cabível, para protocolizar nos primeiros dias de outubro/2016 perante o Tribunal de Contas do Estado com o objetivo de revisão de posicionamento desse Órgão de controle externo, visando possibilitar a realização da operação em estruturação.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A PRSEC não registrou receita operacional e apresentou prejuízo de R\$ 232.362 (duzentos e trinta e dois mil, trezentos e sessenta e dois reais) no encerramento do terceiro trimestre de 2016, em decorrência de seu caráter pré-operacional, conforme destacado nos comentários acima.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A gestão da PRSEC é realizada com base na distinção entre as funções e responsabilidades do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração da PRSEC, conforme estabelecido no seu estatuto social, é o órgão de deliberação responsável pela orientação superior da Companhia e compõe-se por no mínimo 3 (três) e no máximo 7 (sete) membros eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandato unificado de 3 (três) anos.

A Diretoria Executiva é composta por no mínimo 2 (dois) e no máximo 3 (três) Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de 3 (três) anos, e as respectivas atribuições são aquelas definidas no Estatuto Social da Companhia.

Comentário do Desempenho

O Conselho Fiscal da Companhia é composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandato de 1 (um) ano, tendo suas atribuições e competências previstas na Lei Federal nº 6.404/1976.

A Política de Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes e Preservação de Sigilo da Companhia, aprovada na 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, na data de 14 de setembro de 2015, estabelece um conjunto de regras com a finalidade de garantir a preservação dos interesses de seus acionistas, investidores e o cumprimento da legislação vigente, tendo por princípios basilares a:

- a) Obediência à legislação específica a que a Companhia esteja sujeita;
- b) Aderência às melhores práticas de relações com investidores;
- c) Transparência de tratamento com os investidores e o mercado de capitais em geral.

Curitiba, 10 de outubro de 2016.

Carlos Alberto Vagetti Silva
Diretor de Gestão Corporativa

Rogério Perna
Diretor Presidente

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto Operacional

A Companhia Paranaense de Securitização – PRSEC (“Companhia” ou “PRSEC”) é uma sociedade de economia mista, integrante da administração indireta do Estado do Paraná, constituída no dia 16 de julho de 2015, nos termos da Lei Estadual nº 18.468/2015, tendo seus atos constitutivos registrados e arquivados na Junta Comercial do Paraná – JUCEPAR, no dia 24 de julho de 2015, sob NIRE nº 41300292230.

A PRSEC é vinculada institucionalmente à Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná, regendo-se pelo Estatuto Social, pelas Leis Federais nº 6.404/1976 e nº 13.303/2016, pela Lei Estadual mencionada acima e pelas demais disposições legais aplicáveis.

A Companhia tem por objeto social a estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão e distribuição de valores mobiliários, ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreada em direitos creditórios de titularidade do Estado. O Estado do Paraná realizará com a PRSEC instrumento particular de contrato de promessa de cessão de direitos creditórios (fluxo de recebimento) e outras avenças, a título oneroso, para fins de realização da operação de securitização.

A PRSEC é registrada junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, sob código 2391-4, como Emissora de Valores Mobiliários na Categoria B, na forma da instrução CVM nº 480/2009, prestando regularmente todas as informações e obrigações exigidas pela CVM para essa categoria.

A Companhia está em fase pré-operacional e em conjunto com o HSBC Bank Brasil S/A (parte da Organização Bradesco), Agente Financeiro contratado, por meio de Pregão Eletrônico, responsável pela estruturação e distribuição da operação, executou atividades com foco na estruturação da primeira operação de securitização dos direitos creditórios oriundos do Programa Paraná Competitivo, de titularidade do Estado do Paraná. Para a estruturação da operação em curso foram concluídas a análise do fluxo de recebíveis e a modelagem financeira, com a definição da estrutura preliminar da operação, identificação e elaboração das minutas dos contratos exigidos para a realização dessa.

2 Base de preparação das Informações Financeiras Trimestrais

2.1 Declaração de Conformidade

As informações financeiras trimestrais da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas

As informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a sua emissão no dia 4 de novembro de 2016.

2.2 Base de Mensuração

As informações financeiras trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mencionado ao contrário. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trocas de ativo.

2.3 Moeda Funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais. Todas as informações apresentadas foram arredondadas para a unidade mais próxima.

2.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras trimestrais foram baseadas em fatores objetivos de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor justo a ser registrado.

2.5 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, apresentada como parte integrante das informações financeiras trimestrais conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

3 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e a elaboração das informações financeiras trimestrais são:

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Os equivalentes de caixa são os recursos bancários, em espécie ou aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2 Instrumentos Financeiros

- Ativos financeiros não derivativos

Representados por ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

- **Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, se for o caso, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

3.3 Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada ou mensurada de forma objetiva, em consequência de um evento passado. Os registros das provisões, muito provavelmente, exigem recursos econômicos para a sua liquidação. A despesa relativa a qualquer provisão é reconhecida no resultado.

3.4 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 no exercício para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social.

O imposto de renda corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, conforme taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações contábeis intermediárias, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação a períodos anteriores.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados com base em saldos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, quando aplicável, na extensão em que for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para sua realização. A Administração não está constituindo imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

3.5 Apuração do Resultado

A Companhia não registrou receita operacional no período por estar em fase pré-operacional.

A receita auferida é decorrente das aplicações financeiras.

A despesa incorrida no período é resultante dos custos de manutenção da Companhia.

4 O resultado foi apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Caixa e Equivalente de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

Notas Explicativas

	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	232	106
Aplicações Financeiras (*)	<u>498.547</u>	<u>1.102.460</u>
Total	<u><u>498.779</u></u>	<u><u>1.102.566</u></u>

(*) As aplicações financeiras estão mantidas no Banco do Brasil, em fundo de investimento classificado como de curto prazo, denominado BB Renda Fixa Curto Prazo Diferenciado Setor Público – FICFI, cujas cotas estão custodiadas no Banco do Brasil e são avaliadas a preços de mercado e divulgadas diariamente.

Os recursos aplicados são oriundos de integralização de capital social, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

Os rendimentos das aplicações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2016, no montante de R\$ 19.293, estão registrados como “Receitas Financeiras” conforme demonstrado nota explicativa nº 11.

5 Tributos a Recuperar

Refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os resgates de aplicações financeiras no montante de R\$ 4.472 (R\$ 2.405 em 31 de dezembro de 2015). O referido Imposto poderá ser recuperado nos períodos seguintes, mediante compensação, quando da apuração de base de cálculo positiva. O valor de R\$ 2.405 registrado em 31 de dezembro de 2015 foi totalmente compensado.

6 Obrigações Sociais e Trabalhistas

A Companhia remunera mensalmente seus colaboradores e membros estatutários, e realiza a provisão dos valores relativos aos encargos sociais e previdenciários, conforme disposições internas.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a composição de obrigações sociais e trabalhistas foram as seguintes:

	30/09/2016	31/12/2015
Salários a pagar	3.532	8.525
Pró-labore a pagar	28.626	28.520
Rescisões a pagar	17.749	-
FGTS a recolher	1.204	971

Notas Explicativas

INSS a recolher	14.297	13.415
IRRF s/ folha a recolher	<u>14.225</u>	<u>8.619</u>
Total	<u>79.633</u>	<u>60.050</u>

7 Obrigações Fiscais

Em 30 de setembro de 2016, os tributos relativos as Contribuições previstas na Lei Federal nº 10.833 e 10.637, montavam o valor de R\$ 1.117 (R\$ 650 em 31 de dezembro de 2015), sendo R\$ 36 referente a PIS a recolher, R\$ 222 referente a COFINS a recolher e R\$ 859 referente a retenções de tributos federais sobre serviços tomados (R\$ 39 referente a PIS a recolher, R\$ 243 referente a COFINS a recolher e R\$ 368 referente a retenções de tributos federais sobre serviços tomados em 31 de dezembro de 2015).

8 Outras Obrigações

Em 30 de setembro de 2016, o montante de R\$ 16.996 (R\$ 3.527 em 31 de dezembro de 2015), refere-se aos honorários contábeis e de auditoria externa a pagar.

9 Provisões

Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, as provisões previdenciárias e trabalhistas, estavam compostas da seguinte forma:

	30/09/2016	31/12/2015
Provisão de férias	6.067	4.622
Provisão de 13º salário	3.150	-
INSS s/ férias	1.711	1.303
FGTS s/ férias	485	370
INSS s/ 13º salário	888	-
FGTS s/ 13º salário	<u>252</u>	<u>-</u>
Total	<u>12.553</u>	<u>6.295</u>

10 Patrimônio Líquido

10.1 Capital Social

Em 30 de setembro de 2016, o capital social da PRSEC subscrito e integralizado era de R\$ 1.200.000 (R\$ 1.200.000 em 31/12/2015), representado por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

Acionistas	Ações	R\$
------------	-------	-----

Notas Explicativas

Estado do Paraná	1.199.997	1.199.997
George Hermann Rodolfo Tormin	1	1
Mauro Ricardo Machado Costa	1	1
Rogério Perna	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>1.200.000</u>	<u>1.200.000</u>

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), independente de reforma estatutária, mediante autorização do Conselho de Administração ouvindo-se antes o Conselho Fiscal, nos termos do § 1º, art. 3º Estatuto Social.

10.2 Reserva Legal

Conforme determina o art. 193 da Lei nº 6.404/76, 5% (cinco por cento) do lucro líquido será aplicado na constituição de reserva legal, antes de qualquer outra destinação, até o limite de 20% do capital social integralizado, podendo ser utilizada para futuro aumento de capital social e/ou compensação de prejuízos acumulados.

10.3 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções admitidas em lei. O dividendo obrigatório poderá ser pago pela Companhia sob a forma de juros sobre o capital próprio.

10.4 Resultado Acumulado

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a PRSEC reportou prejuízo no valor de R\$ 232.362 (R\$ 7.309 em 30 de setembro de 2015) em função de sua organização e estruturação, em decorrência de seu caráter pré-operacional.

11 Receitas Financeiras

No trimestre findo em 30 de setembro de 2016, a PRSEC obteve receitas financeiras no montante de R\$ 19.435 (R\$ 4.251 em 30 de setembro de 2015) sendo R\$ 19.293 sobre rendimentos de aplicação financeira e R\$ 142 sobre atualização da taxa Selic sobre compensações efetuadas no período.

12 Despesas com Pessoal

Composição das despesas com pessoal:

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Salários e ordenados	31.200	93.600	5.547	5.547
13º salario	2.600	7.800	867	867

Notas Explicativas

Férias	3.467	10.400	1.155	1.155
Pró-labore	105.831	312.246	0	0
INSS	31.796	99.257	2.134	2.134
FGTS	<u>2.264</u>	<u>8.227</u>	<u>605</u>	<u>605</u>
Total	<u>177.158</u>	<u>531.530</u>	<u>10.308</u>	<u>10.308</u>

13 Despesas Administrativas

Composição das despesas administrativas:

	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Honorários contábeis	11.687	35.061	-	-
Publicações	1.301	23.552	-	-
Impostos e taxas	180	5.628	910	910
Cartórios	200	435	99	99
Correios	108	371	-	-
Auditoria	55.833	111.667	-	-
Outros	<u>4.251</u>	<u>5.517</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>73.560</u>	<u>182.231</u>	<u>1.009</u>	<u>1.009</u>

14 Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não existem processos de qualquer natureza classificados como risco provável ou possível, conhecidos pela Administração, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

15 Partes Relacionadas

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a PRSEC não apresentava saldos com partes relacionadas, em particular, com seu controlador.

16 Gerenciamento de Riscos

Considerando o estágio atual de suas operações e que suas disponibilidades estão aplicadas em fundo de investimento classificado como de curto prazo, cuja carteira é composta por títulos e operações com prazo máximo a decorrer de 365 dias e carteira com prazo médio inferior a 60 dias, a Administração entende que o risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é irrelevante,

Notas Explicativas

considerando as características dos instrumentos financeiros registrados.

17 Outras Informações

a) Em 1º de agosto de 2016 a PRSEC autorizou o HSBC Bank Brasil S/A (parte da Organização Bradesco) a contratar a Fitch Ratings Brasil Ltda. para atribuição de rating à operação.

b) A PRSEC está sediada na Av. Vicente Machado, nº 445, Centro, Curitiba, Paraná, anexa à Secretaria de Estado da Fazenda, por ser vinculada institucionalmente a essa, nos termos do art. 32 da Lei Estadual nº 18.468/2015.

18 Eventos subsequentes

a) Em 13 de setembro de 2016 o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, por meio do Acórdão de Parecer Prévio nº 223/16, determinou a não realização de operações de cessão de direitos creditórios pelo Estado do Paraná, por entender que a referida operação se trata de operação de crédito, e que estaria em “desconformidade com a legislação que rege as operações de crédito, notadamente, o art. 32, *caput* e § 1º, da Lei Complementar 101/00, e a Resolução nº 43, do Senado Federal”, o que impede a PRSEC de realizar o seu objeto social, que consiste na “estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão e distribuição de valores mobiliários, ou outra forma de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreada em direitos creditórios de titularidade do Estado”.

Em 7 de outubro de 2016, a PRSEC interpôs Recurso de Revista perante o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, sustentando a legitimidade da estrutura da operação, com o objetivo de revisão de posicionamento desse Órgão de controle externo, visando possibilitar a realização da operação em estruturação.

b) Na 10ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, datada de 4 de outubro de 2016, os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento e aceitaram a renúncia do Sr. George Hermann Rodolfo Tormin do cargo de Diretor Presidente da PRSEC.

Na mesma data, o Conselho de Administração, com base na competência estabelecida no artigo 142, II, da Lei 6.404/76, elegeu, por unanimidade, os seguintes membros para compor a Diretoria Executiva da Companhia, para concluir o atual mandato dos Diretores, até a data de 19 de julho de 2018: Sr. Rogério Perna, Diretor Presidente, que acumulará a Diretoria Administrativo Financeira e de Relações com Investidores, e o Sr. Carlos Alberto Vagetti Silva, Diretor de Gestão Corporativa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Companhia Paranaense de Securitização - PRSEC

Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Paranaense de Securitização - PRSEC ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 4 de novembro de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6

Marcello Palamartchuk

Contador CRC PR-049038/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paranaense de Securitização – PRSEC, em cumprimento ao que dispõe o art. 163 da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinaram as Informações Trimestrais da Companhia, relativas ao terceiro trimestre do exercício social de 2016, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, complementadas pelas Notas Explicativas e pelo Comentário do Desempenho do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2016. Com fundamento nas análises realizadas, bem como nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração e pela representante da KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, são de opinião de que as Informações Trimestrais supramencionadas refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade na data de 30 de setembro de 2016, opinando por sua aprovação. É o Parecer.

Curitiba, 28 de outubro de 2016.

Edemilson José Pego

João Luiz Giona Junior

Marlene de Souza Strada

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores da COMPANHIA PARANAENSE DE SECURITIZAÇÃO - PRSEC, sociedade de economia mista com sede na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Avenida Vicente Machado, nº 445, 16º andar, CEP 80420-902, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.043.212/0001-51, com registro na CVM nº 2391-4 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30/09/2016.

Curitiba, 28 de outubro de 2016.

Rogério Perna

Diretor Presidente

Carlos Alberto Vagetti Silva

Diretor de Gestão Corporativa

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de Diretores da COMPANHIA PARANAENSE DE SECURITIZAÇÃO - PRSEC, sociedade de economia mista com sede na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Avenida Vicente Machado, nº 445, 16º andar, CEP 80420-902, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.043.212/0001-51, com registro na CVM nº 2391-4 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, datado de 04 de novembro de 2016, relativamente às informações trimestrais da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30/09/2016.

Curitiba, 04 de novembro de 2016.

Rogério Perna

Diretor Presidente

Carlos Alberto Vagetti Silva

Diretor de Gestão Corporativa